



ARRANJOS DE GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS PARA CONSERVAÇÃO E MANEJO DAS ÁGUAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gabrielle Martins do Nascimento, Maria Inês Paes Ferreira

Atualmente, a demanda da humanidade sobre água é crescente e insustentável. Ao não reconhecer a dependência de sistemas hídricos equilibrados, a população corre risco de enfraquecer ganhos sociais e econômicos. Assim, estudam-se instrumentos que promovem a conservação ambiental e que visem a participação da população, tais como a) pagamento por serviços ambientais e b) enquadramento dos corpos d'água. Enquanto o primeiro define-se como transferências financeiras de beneficiários para aqueles que conservam a natureza, o segundo refere-se ao processo que estabelece um objetivo de qualidade da água (classe) a ser alcançada e mantida em um segmento do curso, de acordo com os usos atuais e futuros. No presente estudo, a área analisada corresponde a Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH-VIII), situada entre polos turístico-comercial e petrolífero-canavieiro. Ao avaliá-la, objetiva-se colaborar com a gestão das águas descentralizada e compartilhada. Para isso, estudam-se modelos de governança a partir de pesquisas, levantamento de dados e produções científicas do mesmo assunto em diferentes áreas. Aborda-se, por exemplo, a metodologia de enquadramento que une áreas política, popular e acadêmica a partir de três etapas: "o rio que temos", "o rio que queremos" e "o rio que podemos ter". Para colocá-la em prática, a participação social estimulada por meio de oficinas e seminários é essencial. Exemplificando, em 2016, foi realizado no campus Macaé do IFF um exercício de enquadramento, empregando como estratégia metodológica uma reunião simulada de Comitê de Bacia, primeiramente com representações jovens da Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro (RH-VIII), que possibilitou a socialização de informações técnicas do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII aos jovens de forma didática e interativa, gerando reflexões acerca da importância da água. A mesma metodologia foi aplicada em uma Oficina de Enquadramento posteriormente realizada com os membros do CBH Macaé. Assim, o projeto contribui com a execução de um dos programas do Plano, que tem como objetivo maior a conservação e o aumento da disponibilidade hídrica da RH-VIII.

Palavras-chave: bacia hidrográfica, gestão das águas, participação social.

Instituição de fomento: IFFluminense, CNPq.